

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
COMISSÃO DE LICITAÇÃO



ANEXO LA
BRIEFING

CONTEXTO

1. PARAUAPEBAS (PA)

É um município brasileiro do Estado do Pará. Sua população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2016 era de 196.259 habitantes¹, sendo o sexto município mais populoso do Estado.

Seu Produto Interno Bruto (PIB) chegou a R\$ 15.568.461 mil² em 2014. No mesmo ano, o PIB *per capita* do município foi de R\$ 84.910,23 mil². A cidade está localizada a cerca de 720 quilômetros da capital, Belém.

O município é conhecido por estar assentado na maior província mineral do planeta: a Serra dos Carajás. Tem, também, como característica, a grande miscigenação, com forte presença atraindo gente vinda das mais diferentes partes do Brasil - **Maranhenses, Goianos, Tocantinenses, Mineiros, Gaúchos, Paulistas, Capixabas, entre outros** - que migraram para a região em busca de trabalho e de uma vida melhor.

1.

<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=150553&search=para|parauapebas>

2. Produto Interno Bruto dos municípios 2014 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE):
<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=150553&idtema=162&search=para|parauapebas|produto-interno-bruto-dos-municipios-2014>. Visitado em 17 de fevereiro de 2017.

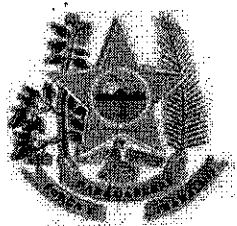
São muitas as causas que fazem de Parauapebas este polo de atração populacional: a exploração mineral de ferro, ouro, manganês e cobre; o processo de colonização e reforma agrária; e a baixa qualidade de vida das regiões vizinhas.

Aos 29 anos, Parauapebas é uma jovem cidade com crescimento acelerado, de comércio pujante, de gente calorosa e multicultural. Se por um lado esta efervescência possibilita crescimento econômico e desenvolvimento social, por outro traz como consequências demandas cada vez maiores por serviços e políticas públicas de qualidade.

2. O LEGISLATIVO

2.1 Vereadores

Os vereadores são responsáveis pela elaboração das leis municipais, como, por exemplo, a Lei Orgânica - uma espécie de "Constituição Municipal" -, com as diretrizes que devem ser seguidas pelos poderes Executivo e Legislativo e também pelos moradores da cidade. As câmaras de vereadores são, no Brasil, mais antigas do que o Congresso e as Assembleias Legislativas. Hoje em dia, os vereadores fazem a ponte entre a população e o prefeito, além de fiscalizar o trabalho do Executivo.



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUPEBAS
COMISSÃO DE LICITAÇÃO



A quantidade de vereadores de cada cidade é estabelecida pela Lei Orgânica do Município. Nela, a Câmara Municipal estipula o número de vereadores que terá a cidade, sempre, é claro, respeitando os limites impostos pela Constituição. Em Parauapebas, a Câmara Municipal hoje é composta por 15 (quinze) vereadores, quantitativo este que foi alterado no ano de 2012, pois anteriormente o número era de 11 (onze) vereadores.

2.2 Histórico das Legislaturas de Parauapebas

A **primeira eleição** para compor a Câmara Municipal de Parauapebas aconteceu em 15 de novembro de 1988, quando foram eleitos nove vereadores, sendo eles: José Dioniso dos Santos - Zé do Galo (presidente); Egno Geraldo Alves da Silva (Nei Linguíça), Francisco de Assis Pereira de Sousa (1º secretário), Waldemir de Matos Fernandes (2º secretário), José Francisco Brito, Mizael Geraldo de Carvalho, João Prudêncio de Brito, Milton Alves Martins e Luis Rissardi, que legislaram no período de 01/01/1989 a 31/12/1992. Suplente: Valdir Antonio Pereira (Valdir da Usina), na vaga de João Prudêncio de Brito.

Na **segunda legislatura**, foram eleitos 13 vereadores: Odilon Rocha de Sanção (presidente), José Dias Neto, Jeová Gomes Andrade, Rínio Simões Veloso, Milton Alves Martins (Milton da Coca), Ademir Paulo Dan (Juca), Orlando de Medeiros, José Batista de Sousa, José Wilson da Silva, José de Oliveira Dantas, Nasser Salmen, Waldemir de Matos Fernandes (Fernando da Ótica) e Valdir Antonio Pereira (Valdir da Usina), no período de 01/01/1993 a 31/12/1996. Suplentes: Valmir Oliveira Pereira (no lugar de Fernando da Ótica) e Cimar da Silva (em substituição a Nasser Salmen).

Na **terceira legislatura**, foram eleitos também 13 vereadores, sendo eles: Waldemir de Matos Fernandes (presidente), José Wilson da Silva (vice-presidente), Ademir Paulo Dan (1º secretário), Raimundo Nonato C. Silva (2º secretário), Odilon Rocha de Sanção, Francisco Romão Batista Júnior (Júnior Romão), José Ribamar A. Mendes (Riba do Gelado), Raimundo Batista de Paula (D'Paula), Avenir Carlos Freitas, Altair Borba Soares, Renato P. Resende, Valdir Antonio Pereira e José Ribamar Leite (Riba da Casa Goiás), no período de 01/01/1997 a 31/12/2000. Suplente: José Batista de Sousa (no lugar de Riba da Casa Goiás).

Na **quarta legislatura**, foram eleitos 13 vereadores: Devanir Martins (presidente), Irismar Vieira Rocha (1º secretária), José Batista de Sousa (2º secretário), Odilon Rocha de Sanção, Avenir Carlos de Freitas, Antônio Carlos P. Caiado, Milton Alves Martins, Waldemir de Matos Fernandes, Ademir Paulo Dan, Valdir Antonio Pereira, Altair Borba Soares, José Nunes Sobrinho e José Wilson da Silva, no período de 01/01/2001 a 31/12/2004.

Na **quinta legislatura**, foram eleitos 10 vereadores: Agnaldo Ávila de Brito (presidente), João Assi - João do Feijão (vice); Creusa Lúcia Silva Vicente (1ª secretária), Francisângela Vicente Ferreira Resende (2ª secretária), Euzébio Rodrigues dos Santos, Antônio Massud de Sales Pereira, Wanterlor Bandeira Nunes, Percília Rosa Martins, José Adelson Fernandes e Ademir Paulo Dan, no período de 01/01/2005 a 31/12/2008.

Na **sexta legislatura**, eleitos 11 vereadores: Euzébio Rodrigues dos Santos, José Adelson Fernandes Silva, Wolner Wagner de Sousa, Antônio Massud de Sales Pereira, Odilon Rocha de Sanção, José Alves Lima, Israel Pereira Barros (Miquinha), Francisângela Vicente Ferreira



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
COMISSÃO DE LICITAÇÃO



Resende, Faisal Faris Salmen Hunsai, Percília Rosa Martins e Raimundo de Vasconcelos Silva, no período de 01/01/2009 a 31/12/2012.

Na **sétima legislatura**, a Câmara Municipal elegeu 15 vereadores: Antônio Chaves de Souza (Major da Mactra), Bruno Leonardo Araújo Soares, Devanir Martins, Eliene Soares de Souza, Euzébio Rodrigues dos Santos, Israel Pereira Barros, Ivanaldo Braz Silva Simplicio, Luzinete Rosa Batista (Irmã Luzinete), José Arenes Silva, José Francisco Amaral Pavão, Josinete Feitosa de Oliveira, Maridé Gomes da Silva, Odilon Rocha de Sanção, Moacir Charles Agnelo Borges Segundo e João Assi, para o período de 01/01/2013 a 31/12/2016. Nesta legislatura houve a posse de vários suplentes.

Na **oitava e atual legislatura**, para o quadriênio 2017/2020, os 15 vereadores eleitos são Elias Ferreira de Almeida Filho (Elias da Construfort), Eliene Soares de Sousa, Francisca Ciza Pinheiro Martins, José Francisco Amaral Pavão, Antônio Horácio Martins Filho, Ivanaldo Braz Silva Simplicio, João Assi (João do Feijão), Joel Pedro Alves (Joel do Sindicato), Joelma de Moura Leite, José das Dours Couto (Coutinho), José Marcelo Alves Filgueira (Parcerinho), Kelen Adriana Costa Coelho Mesquita, Luiz Alberto Moreira Castilho, Maridé Gomes da Silva e Zacarias de Assunção Vieira Marques.

A Mesa Diretora da Câmara para o biênio 2017/2018 está composta por Elias Ferreira de Almeida Filho (presidente), José Francisco Amaral Pavão (vice), José Marcelo Alves Filgueira (primeiro-secretário) e Francisca Ciza Pinheiro Martins (segunda secretária).

A composição da Câmara reflete a sociedade de Parauapebas, formada por migrantes que aqui chegaram em busca de melhores condições de vida e hoje trabalham por melhoria das condições de vida da cidade como um todo.

Para o ano de 2017, a Mesa Diretora da Câmara Municipal de Parauapebas, por meio de sua Assessoria de Comunicação Legislativa, propõe os seguintes produtos comunicacionais: jornal para o público externo, jornal-mural para o público interno, criação de logomarca e implantação de outdoor exclusivo. Há também como proposta os seguintes programas:

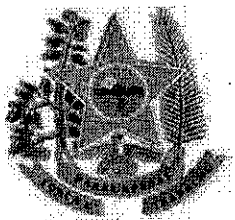
3. DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO

É preciso acompanhar velocidade da mudança, o aumento e a complexidade das demandas e antecipar cenários. Desta forma, a comunicação exerce um importante papel ao construir posicionamentos consistentes e coerentes, ao ajudar na aproximação da Instituição com os seus públicos.

4. RESGATE DA HISTÓRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS

A proposta é criar um projeto para coletar, transcrever, organizar e documentar a história da Câmara Municipal de Parauapebas. A preservação da história envolve muito mais que o arquivamento de objetos materiais, como fotos e documentos. Resgatar a história da instituição é valorizar os pioneiros que ajudaram a construir a Câmara. Além disso, é de interesse da classe estudantil e de professores esse tipo de material, que a Câmara e as bibliotecas Legislativa e Municipal não têm para oferecer.

5. EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
COMISSÃO DE LICITAÇÃO



O projeto Expo Câmara, a ser realizado uma vez por ano, criará um espaço no hall de entrada do prédio da CMP para exposição de fotografias de pioneiros e cidadãos promissores que se distinguem pela qualidade e inovação do seu trabalho, bem como da cidade. A exposição terá um tema central que guiará a escolha das fotos. Este projeto tem como objetivo oferecer à população de Parauapebas um espaço cultural.

6. BIBLIOTECA ITINERANTE

A Biblioteca Legislativa Sônia Cortêz possui um grande e diversificado acervo à disposição da população. Para divulgá-lo e aumentar a interação da comunidade, propõe-se a criação da Biblioteca Itinerante. Um ônibus visitará as escolas públicas e estará em eventos promovidos no município.

7. MINUTO PARLAMENTAR (PARA RÁDIO E TV)

A proposta de levar as ações da Câmara para o rádio e TV é aproximar o Legislativo da comunidade. Após as sessões, dois vereadores serão entrevistados e as falas dos mesmos inseridas na versão de 1' (um minuto) do projeto, que será veiculado às quartas e quintas-feiras em formato de informes, durante a programação de veículo de comunicação (TV, rádio, portal e site).

8. CONHECENDO A CÂMARA (UMA MANEIRA DIVERTIDA DE DESCOBRIR O PAPEL DO LEGISLATIVO)

O projeto Conhecendo a Câmara tem o objetivo de mostrar às crianças e adolescentes de 9 a 13 anos a importância do Poder Legislativo para a manutenção da democracia em nosso país. A formação da consciência política é o primeiro passo para criar em nossa população o hábito de participar das decisões no âmbito público. As visitas das crianças à Câmara acontecerão uma vez na semana.

9. SISTEMA DE RÁDIO E TV INTERNO

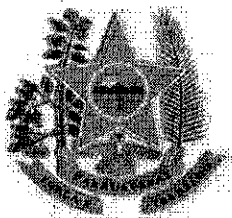
O sistema poderá ser usado para divulgações da Câmara, dos vereadores e resumo das sessões. Os informes poderão ser produzidos especificamente para este fim. Assim, a população pode ficar por dentro das ações do Legislativo enquanto aguarda atendimento nos gabinetes, corredores e demais departamentos da Câmara.

10. COMUNICAÇÃO INTERNA

Elaboração de boletim interno com informações específicas para o servidor sobre questões administrativas da Casa, interação entre servidores, além de promover aos servidores e departamentos por suas contribuições com o atendimento à população e aos vereadores. O informativo pode ser produzido também via sistema interno de rádio e TV.

11. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DA SITUAÇÃO ESPECÍFICA

Criação de uma campanha de publicidade institucional em que a Câmara Municipal de Parauapebas, como legítima representante da população do município, seja vista e reconhecida, além de sua função fiscalizadora e legisladora, como organismo garantidor de direitos e de atendimento de qualidade aos usuários das políticas e dos serviços públicos, assim como instituição transparente e aberta à participação popular.



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUPEBAS
COMISSÃO DE LICITAÇÃO



As Câmaras Municipais são, ou deveriam ser, por excelência, o espaço de exercício da participação popular e da cidadania, dado o seu caráter de casa da democracia, ela que é a representação maior de todas as forças sociais e políticas do município. A tribuna popular, onde o debate sobre todos os temas de interesse da população deveria acontecer cotidianamente, sem prejuízo da função primeira dos membros destas casas, qual seja a de legislar e fiscalizar o Poder Executivo.

Entretanto, grosso modo, não é assim que acontece. O Parlamento, em todos os níveis, tem se distanciado da população que o elegeu e assim também de suas funções precípuas de representante dos diversos segmentos da comunidade.

Daí, com raras exceções, a imagem negativa que o cidadão comum tem dos parlamentares, o que, conseqüentemente, redundará na baixíssima participação popular nas Câmaras de todo o país e ainda mais baixa adesão aos projetos destas lideranças.

Este é o problema que se pede seja resolvido.

12. OBJETIVOS DA COMUNICAÇÃO

Contribuir diretamente, por meio de uma campanha publicitária, na convocação e mobilização de vontades, de forma a garantir a participação popular e o exercício da cidadania, que levará também ao conhecimento das ações e realizações da Câmara Municipal de Parauapebas, tornando-a verdadeiramente a Casa da Cidadania e da Democracia Popular.

13. PÚBLICO DE INTERESSE

População do município de Parauapebas/PA.

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES/FONTES DE PESQUISA

Assessoria de Comunicação Legislativa da Câmara Municipal de Parauapebas.
Site da Câmara Municipal de Parauapebas, www.parauapebas.pa.leg.br.

15. ESTRUTURAÇÃO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO

PROPOSTA TÉCNICA

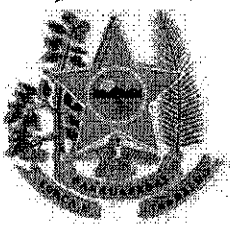
Tema

O tema para esta concorrência será **Câmara Municipal de Parauapebas - 30 anos**.

Em 2018, a Câmara Municipal de Parauapebas completará 30 anos de existência. A concorrente deverá apresentar em sua proposta técnica uma campanha publicitária que mostrará a todos os stakeholders o que o Legislativo municipal faz para melhorar a vida da população.

O mote escolhido e as peças propostas devem esclarecer que os vereadores estão próximos à comunidade, trabalham de forma transparente e são de fundamental importância no processo de desenvolvimento e crescimento de um município.

O Plano de Comunicação deve ser estruturado e apresentado seguindo critérios estabelecidos no Edital e pelo Briefing, a saber:



**ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
COMISSÃO DE LICITAÇÃO**



I. Norteamento da campanha: explicar desde o raciocínio básico até a elaboração das estratégias.

II. Ações de comunicação: apresentar as ações de comunicação propostas descritas em detalhe.

III. Plano de mídia: apresentar planejamento de mídia estruturado, distribuindo a verba disponível para o projeto por peça, por meio, por veículo e por período veiculação.

IV. Ideia criativa: apresentar a ideia criativa contendo todas as peças da campanha.

V. Assinatura da campanha.

16. VERBA REFERENCIAL PARA INVESTIMENTO

No cálculo da alocação dos valores para a produção, veiculação, exposição e/ou distribuição de cada campanha de que trata o Edital, a licitante utilizará como referencial a verba para efeito da elaboração da proposta técnica, que será no valor de R\$ 150.000,00. Fica a seu critério a definição do período de veiculação a ser considerado na simulação de mídia.


WALDIR PEREIRA SILVA
Assessor de comunicação


ELIAS FERREIRA DE ALMEIDA FILHO
Presidente da Mesa Diretora